



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

MICROINTERVENÇÃO ACERCA DO PRÉ-NATAL DESENVOLVIDA NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE PADRE TEODORO, ENVIRA/AM

FRANCISCO AZEVEDO DE AGUIAR NETO

NATAL/RN
2020

MICROINTERVEÇÃO ACERCA DO PRÉ-NATAL DESENVOLVIDA NA UNIIDADE
BÁSICA DE SAÚDE PADRE TEODORO, ENVIRA/AM

FRANCISCO AZEVEDO DE AGUIAR NETO

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: LAIANNY KRIZIA MAIA
PEREIRA LOPES

NATAL/RN
2020

Agradeço primeiramente a Deus por minha vida e por conseguir chegar onde cheguei, agradeço aos meus pais que nunca me negaram ajuda, sendo os primeiros a torcerem por mim.

A minha facilitadora LAIANNY KRIZIA MAIA PEREIRA LOPES que sempre me orientando e que a todo instante me passavam a certeza de valia a pena prosseguir. Não poderia de agradecer a UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN). Gratidão aos meus amigos pela vibração de energia positiva, e por se alegrarem com a minha conquista.

Dedico este trabalho primeiramente à Deus, por ser essencial em minha vida, autor de meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia; à minha mãe MARIA HILDA DE AGUIAR SOUZA; à minha facilitadora; e aos meus irmãos.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6 - 7
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO.....	8 - 10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	12 - 13
APÊNDICES.....	14

1. INTRODUÇÃO

O município de Envira está localizado no interior do estado Amazonas, na mesorregião do sudoeste amazonense. Conta com uma área de 13.630 Km², e deve seu nome ao rio Envira, já que a cidade se encontra localizada à margem direita do rio. Sua população estimada em 2014 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) era de 18.422 habitantes, sendo então o 44º mais populoso do estado e o quarto de sua microrregião. Essa população inclui, além da área urbana do município, moradores das zonas rurais, de difícil acesso.

A cidade é banhada pelo rio Tarauacá, afluente da margem direita do rio Juruá, constituindo esta via fluvial uma via natural de transporte, comunicando a sede do município com as suas localidades, o vizinho estado do Acre, os municípios de Tarauacá e Eirunepé, e a capital do estado (Manaus). Envira é um município pobre do ponto de vista econômico, sendo as principais fontes de trabalho a agricultura e a pesca. Quanto a saúde, possui oito equipes de saúde da família distribuído em três Unidades Básicas de Saúde, uma delas possui laboratório clínico para a realização de exames complementares que provê cobertura para todas as outras UBS. Há um hospital, construído em 2015, com uma adequada estrutura e equipamentos necessários, laboratório clínico, raios x e mamógrafo que prestam serviço às UBS (BRETANA, 2016).

A Unidade de Saúde Padre Teodoro, está localizada em Rua Ferreira Valentim, bairro Santa Rita. Atualmente unidade conta com três equipes, totalizando cerca de 27 colaboradores, entre agente comunitários de saúde, médicos, enfermeiros e técnicos, e uma dessas equipes atende a zona rural e ribeirinhos. As equipes em média atendem cerca de 2.000 pessoas, incluindo as ações de vistas a domicílio, consultas e acompanhamentos de tratamentos de saúde.

As Unidades de Saúde Básica (UBS) são consideradas as portas de entrada do paciente ao Sistema Único de Saúde (SUS) que fazem a triagem para os demais ramos da medicina, bem como a atuação médica a procedimentos simples (CARVALHO et al., 2016). Neste sentido, a descentralização proposta pelo Sistema Único de Saúde fortaleceu e ampliou a assistência oferecida nos municípios, sobretudo com o advento da Atenção Primária à Saúde (APS), como um modelo assistencial fundamentado no cuidado longitudinal e na ampliação do acesso (SOUSA; HAMANN, 2009). A Estratégia Saúde da Família (ESF) é capaz de provocar mudanças nas práticas, com superioridade em comparação aos modelos tradicionais, com forte impacto sobre a saúde da população.

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) descreve de forma geral as características comuns e as atribuições dos trabalhadores que compõem as Equipes de Saúde da Família (EqSF) para orientação de práticas assistenciais integrais (SANTOS et al., 2012). De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2015a), a assistência pré-natal é o primeiro passo para um parto e nascimento saudável, ou seja, ele faz a promoção e a manutenção do bem-estar

físico e emocional ao longo do processo da gestação, parto e nascimento, além de trazer informação e orientação sobre a evolução da gestação e do trabalho de parto à parturiente.

Recentemente, o Brasil tem aumentado os investimentos e ampliado a atenção à saúde materno-infantil, como a instituição do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), a implantação da Rede Cegonha e a recente Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), que além de orientarem as práticas a este grupo populacional, organizam os serviços de saúde em nível nacional (BRASIL, 2015b; SANINE; CASTANHEIRA, 2018). No entanto, há muitos aspectos a serem melhorados no desenvolvimento das práticas de atenção à saúde, acolhimento, triagem e assistência continuada (TOMASI et al., 2017; SANINE et al., 2018).

Na área de abrangência da UBS Padre Teodoro, as principais causas da baixa adesão ao pré-natal se devem à gravidez precoce de adolescentes mal informadas, à gestação não planejada de adolescentes e mulheres jovens que demoram a assumir a gestação, devido à dificuldade de aceitação dos pais e/ou parceiros e da sociedade conservadora. Além disso, há também uma baixa cota de exames disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) durante o pré-natal, onde a maioria das gestantes acaba não conseguindo realizar os exames para a próxima consulta, o que provoca a descontinuidade dos acompanhamentos nas ESF.

Dado o exposto, relacionando a importância do acompanhamento pré-natal, além das limitações regionais inerentes aos pequenos municípios brasileiros, em especial Envira, buscou-se desenvolver uma microintervenção voltada para essa temática, com o objetivo de incentivar a realização do pré-natal entre as grávidas vinculadas ao território da UBS Padre Teodoro, bem como, qualificar a assistência e serviços prestados a esse grupo.

Foram elaboradas estratégias para o atendimento e acompanhamento das gestantes, visitas domiciliares e reuniões tanto com a comunidade quanto com a equipe envolvida.

Sendo assim, o presente trabalho segue dividido em três capítulos, Introdução, Relato de Intervenção e Considerações Finais.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

Visto a relevante importância do acompanhamento do pré-natal, tanto para mãe quanto para o bebê, bem como a realidade apresentada no município de Envira, bem abordada na introdução, a presente microintervenção teve como objetivo incentivar a realização do pré-natal entre as grávidas vinculadas ao território da UBS Padre Teodoro, bem como, qualificar a assistência e serviços prestados a esse grupo.

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvida na UBS Padre Teodoro, no período de janeiro a abril de 2020, sob responsabilidade da equipe 02 da referida unidade. Tal equipe é composta por sete (05) agentes de saúde, uma (01) enfermeira e um (01) médico. A microintervenção teve como público alvo as gestantes vinculadas a UBS.

A microintervenção foi realizada a partir da elaboração de estratégias para que gestantes fossem atendidas de forma mais eficiente e assistencialista, pois a grande causa de desistência de consultas pré-natal e continuidade da atenção à saúde é a demora no atendimento. A unidade pré-natal da UBS Padre Teodoro dispõe de as consultas agendadas e cumpridas conforme o calendário de cada gestante, sendo raros os casos em que se é necessário executar a busca ativa das pacientes.

Para o desenvolvimento da microintervenção, foram desempenhadas as seguintes atividades:

- Reunião com a equipe para consenso das atividades a serem realizadas;
- Identificação por intermédio das ACS das gestantes no território de abrangência da UBS Padre Teodoro;
- Adequação da agenda de atendimento para reservar um dia da semana para consulta médica e de enfermagem às gestantes;

A UBS Padre Teodoro atendeu durante o período amostrado cerca de 6.641 pessoas, incluindo 70 gestantes. Foram 135 consultadas agendadas e realizadas, no entanto, de forma espontânea foram mais de 450 consultas entre os meses de janeiro a abril de 2020. Todas as 70 gestantes atendidas tiveram seus cadastramentos feitos e as medidas de pré-natal executadas. A faixa etária das gestantes variou bastante, de adolescentes a mulheres adultas, com aproximadamente 42% (30 gestantes) entre 20 e 35 anos de idade, outros 42% foram de gestante com menos de 20 anos e 16% foram de gestantes com mais de 35 anos de idade.

Na área de abrangência da UBS Padre Teodoro, as principais causas da baixa adesão ao pré-natal se devem à gravidez precoce de adolescentes mal informadas, à gestação não planejada de adolescentes e mulheres jovens que demoram a assumir a gestação, devido à dificuldade de aceitação dos pais e/ou parceiros e da sociedade conservadora. Além disso, há também uma baixa cota de exames disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) durante o pré-natal, onde a maioria das gestantes acaba não conseguindo realizar os exames

para a próxima consulta, o que provoca a descontinuidade dos acompanhamentos nas ESF.

O período pré-natal é uma fase de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade, sendo assim, se faz necessária a realização de ações educativas durante todas as etapas da gravidez. É no pré-natal que a mulher precisa ser orientada com mais atenção, para que possa viver o parto de maneira positiva, correndo menos riscos de complicações no puerpério e com mais sucesso na amamentação. O acompanhamento pré-natal busca prevenir, identificar e/ou corrigir as intercorrências maternas fetais, além de, informar a gestante a respeito da gravidez, parto, puerpério e cuidados com o bebê.

A equipe da UBS Padre Teodoro faz o controle das gestantes através do prontuário manual e de um caderno, onde são anotados todos os dados das gestantes, informações úteis para caso alguma delas não retorne ao seguimento, assim como o preenchimento da carteirinha do pré-natal disponibilizada pelo Ministério da Saúde. Nesta carteirinha, a cada consulta é verificado a idade gestacional, peso, altura uterina, batimentos fetais, movimentos fetais, frequência cardíaca e respiratória da gestante, e pressão arterial, além de análise dos exames e sorologias, se estão todas em dia e as ultrassonografias registradas. Com base nessas informações e na anamnese recorrente em cada consulta é detectar alguma patologia a ser tratada antes do parto.

Um dos problemas identificados durante o acompanhamento dessas gestantes foi a alimentação totalmente irregular, devido ao alto grau de pobreza da maioria e falta de condições básicas de higiene e saneamento. A grande maioria consome água de origem desconhecida e insalubre, vivem desempenhando tarefas árduas ao Sol em plantações ou em currais para garantir a própria alimentação. Outras têm no pescado a principal fonte de renda familiar e de proteína.

Foi orientado para as gestantes atividades físicas como caminhadas, alimentação adequada e o consumo de água mineral ou filtrada. Uma das vantagens, é pelo fato de a região ser pouco povoada e a cidade pequena, as equipes de saúde conseguem desenvolver melhor a confiabilidade da população, a troca de informações e a possibilidade de potencializar as adoções das boas práticas durante a gestação e no puerpério. Assim como, é claro, na atenção aos recém-nascidos e às crianças.

Uma outra problemática, é a gestação na adolescência, que causa preocupação em a toda equipe da UBS Padre Teodoro, pois geralmente adolescente procuram ajuda já com gestação avançada. A procura tardia pode causar problemas gestacionais tanto ao bebê quanto a gestante, sendo necessária maior atuação dos órgãos públicos, com a realização de projetos de sensibilização, educação sexual e planejamento familiar.

De acordo com Jesus Santo et al. (2019), a gravidez e a satisfação da mulher ao descobri-la favorecem a realização de um pré-natal com melhores indicadores (início precoce do acompanhamento, realização de um número maior de consultas e recebimento de orientação

sobre a maternidade de referência para o parto). Assim, quanto maior a o envolvimento da mulher com sua fase gestacional, melhores serão os indicadores de saúde avaliados. Gestões indesejadas e em adolescentes possuem mais chances apresentar problemas de saúde, assim como sociais.

A falta de ações públicas foi observada durante as ações, a partir da constatação da completa ausência de orientação e de conceitos básicos de atenção à saúde por parte da comunidade. Com base nisso foram realizadas ações de orientação à comunidade sobre a importância do pré-natal. A 02 da UBS Padre Teodoro desenvolveu essas reuniões e conversas, de forma multidisciplinar, além dos atendimentos, medicações, agendamento de consultas, visitas domiciliares periódicas dos ACS.

Ferreira (2018) também identificou muitos problemas semelhantes em seu trabalho, a prevenção da desnutrição infantil em um município amazônica, Santa Rosa do Purus, Acre. A autora identificou problemas como: alta incidência de diarreia, desinformação da população sobre nutrição e desnutrição e condições precárias de higiene e saneamento que impactam a população em geral, em especial gestantes.

O pré-natal é de fundamental importância para o acompanhamento da gestação, uma atenção direcionada para suprir as necessidades das gestantes por meio de consultas mensais e oferecer recursos e procedimentos adequados para o sucesso da gestação (COSTA et al., 2010). Para Silva et al. (2015), o acompanhamento pré-natal também é indispensável para verificação de doenças não infecciosas como a diabetes e infecciosas, herpes e sífilis, principalmente entre as gestantes mais jovens.

Os resultados obtidos revelam uma queda considerável de gestantes com infecção urinária em toda cobertura na área da UBS Padre Teodoro e com início de pré-natal no momento certo e não havendo nenhuma desistência do acompanhamento. O resultado positivo, no entanto, deve-se considerar a continuidade das ações, sensibilizando a equipe envolvida a oferecer assistência de qualidade a população do município de Envira e as comunidades vizinhas.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na área de abrangência da UBS Padre Teodoro, município Envira, AM, foram verificados alguns problemas, dentre eles, alimentação totalmente irregular devido ao alto grau de pobreza da maioria e falta de condições básicas de higiene e saneamento, gestação na adolescência e não cumprimento com todas consultas dos pré-natal.

A partir dessas observações, nota-se a importância da qualidade da assistência e orientações durante o pré-natal pelo profissional de Saúde, a fim de atingir a meta principal, que é garantir uma gestação saudável, segura e sem complicações futuras. Nessa perspectiva vale destacar que os profissionais da Atenção Básica, enquanto promotores de saúde devem agir no intento de criar formas mais sensíveis na assistência aos pacientes, com o intuito de aumentar a adesão e demanda de pré-natal nas unidades, a fim de prevenir possíveis complicações durante o período gestacional e no puerpério.

Acredita-se que esse estudo pode contribuir para a discussão das políticas públicas de saúde direcionadas à sensibilização da população e dos profissionais de saúde, no que diz respeito à importância da educação sexual, do planejamento reprodutivo e dos cuidados pré-natais no município de Envira no Amazonas. Com o desenvolvimento de plano de ação para uma boa educação alimentar na gravidez, adesão ao pré-natal e ao acompanhamento pós parto. A ministração de palestras sobre a gravidez precoce de adolescentes, gestação não planejada de adolescentes e mulheres jovens são excelentes atividades de discussão e promoção das informações para essas mulheres que representam o público mais assistido pela UBS Padre Teodoro.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015.** Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, 2015a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolos de encaminhamentos da atenção básica para a atenção especializada.** Brasília, Ministério da Saúde, 2015b.

BRETAÑA, G. M. **Melhoria da Atenção à Saúde de Usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou Diabetes Mellitus na UBS/ESF Padre Teodoro, Envira/AM. 2016.** 84 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família EaD) — Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas, 2016.

CARVALHO, B. G.; PEDUZZI, M.; NUNES, E. D. F. P. D. A.; LEITE, F. D. S.; SILVA, J. A. M. D. Gerência de unidade básica de saúde em municípios de diferentes portes: perfil e instrumentos gerenciais utilizados. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 5, 2014.

CARVALHO, M. N. D.; COSTA, E. M. O. D.; SAKAI, M. H.; GIL, C. R. R.; LEITE, S. N. Expansão e diversificação da força de trabalho de nível superior nas Unidades Básicas de Saúde no Brasil, 2008-2013. **Saúde em Debate**, v. 40, p. 154-162, 2016.

COSTA, E. S.; PINON, G. M. B.; COSTA, T. S.; DE ARAÚJO SANTOS, R. C.; NÓBREGA, A. R.; DE SOUSA, L. B. Alterações fisiológicas na percepção de mulheres durante a gestação. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, Fortaleza**, v. 11, n. 2, p. 86–93, abr./jun. 2010.

FERREIRA, E. S. **A prevenção da desnutrição infantil na área de abrangência da Equipe de Saúde da Família Paulo Alcione Marques em Santa Rosa do Purus – Acre.** 2018. 32 f. Trabalho de Conclusão Curso apresentado para obtenção do título de Especialista em Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas, Gerais. 2018.

JESUS SANTOS, J. M.; DE MATOS, T. S.; MENDES, R. B.; RODRIGUES, I. D. C. V.; DE OLIVEIRA SANTOS, G.; DE JESUS, N. P. S.; ... & VARJÃO, A. E. L. Influência do planejamento reprodutivo e da satisfação materna com a descoberta da gravidez na qualidade da assistência pré-natal no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 19, 2019.

LAGO, T. D. G. D. Nascimentos não planejados no Brasil eram 46% em 2006. Diminuíram? **Revista Brasileira de Estudos de População**, v.32, p. 387-394, 2015.

SANINE, P. R.; CASTANHEIRA, E. R. L. Explorando nexos entre a construção social da criança e as práticas de saúde. **Hist. Ciênc. Saúde-Manguinhos**, v. 25, p. 199-215, 2018.

SANINE, P. R.; VENANCIO, S. I.; SILVA, F. L. G. D.; ARATANI, N.; MOITA, M. L. G.;

TANAKA, O. Y. Atenção ao pré-natal de gestantes de risco e fatores associados no Município de São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, 2019.

SANTOS, A.; GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. D.; ANDRADE, C. L. T. D.; MARTINS, M. I. C.; CUNHA, M. D. S. Práticas assistenciais das Equipes de Saúde da Família em quatro grandes centros urbanos. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 17, p. 2687- 2702, 2012.

SILVA, M. G., GONTIJO, É. E. L., DA SILVA FERREIRA, D., CARVALHO, F. S., & DE CASTRO, A. M. O perfil epidemiológico de gestantes atendidas nas unidades básicas de saúde de Gurupi, Tocantins. **Universitas: Ciências da Saúde**, v. 13, p. 93-102, 2015.

SOUSA, M. F.; HAMANN, E. M. Programa Saúde da Família no Brasil: uma agenda incompleta? **Ciênc. Saúde Colet**, v. 14, p. 1325-35, 2009.

TOMASI, E.; FERNANDES, P. A. A.; FISCHER, T.; SIQUEIRA, F. C. V.; SILVEIRA, D. S. D.; THUMÉ, E.; ... FACCHINI, L. A. Qualidade da atenção pré-natal na rede básica de saúde do Brasil: indicadores e desigualdades sociais. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, 2017.

VIELLAS, E. F.; AUGUSTO, M.; DIAS, B.; VIANA, J.; BASTOS, M. H. Assistência pré-natal no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. 85-100, 2014.

5. APÊNDICE

RODA DE CONVERSA EQUIPE AREA 02, UBS PADRE TEODORO.

